

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO**  
**CENTRO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS**  
**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM GEOGRAFIA**

**Disciplina: Tópicos Especiais em Geografia Humana II – DESCOLONIALIDADE E DIÁLOGOS DE SABERES EM TERRITÓRIOS**

<b>Coordenação</b>	Claudio Ubiratan Gonçalves (UFPE) coordenador
	Idê Gomes Dantas Gurgel (IAM) convidada
	André Monteiro Costa (IAM) convidado
	José Nunes da Silva (UFRPE) convidado
	Wanessa da Silva Gomes (IAM) convidada

**Carga Horária:** 45h

**Modalidade:** Presencial

**Período:** 18/09 a 27/11/2023

**Pré-requisito:** Desenvolver pesquisas na área temática

**Público-alvo:** Alunos matriculados no PPGeo/UFPE; alunos externos matriculados em cursos de pós-graduação.

**Ementa:** Epistemologia e Geopolítica do Conhecimento Emancipatório; Descolonialidade; Território, Raça, Classe, Gênero e Geração; Diálogo de Saberes; Pesquisa-Ação Participativa; Educação Popular; Pedagogia do Território; Geografias Comunitárias; Cartografia Social.

**Objetivo Geral:** Fomentar a compreensão sobre abordagens horizontais na construção de conhecimentos em territórios de povos originários e tradicionais, problematizando os processos do neoeextrativismo na América Latina e Caribe e os modos de vida tradicionais, relações ecologia-natureza e produção e circulação de alimentos, economia circular, social e solidária, contribuindo para processos emancipatórios.

**Conteúdo Programático:**

Se os frutos produzidos pela terra  
Ainda não são  
Tão doces e polpudos quanto as peras  
Da tua ilusão  
Amarra o teu arado a uma estrela  
E os tempos darão  
Safras e safras de sonhos  
Quilos e quilos de amor

Noutros planetas risonhos  
Outras espécies de dor  
Se os campos cultivados neste mundo  
São duros demais  
E os solos assolados pela guerra  
Não produzem a paz  
Amarra o teu arado a uma estrela  
E aí tu serás  
O lavrador louco dos astros  
O camponês solto nos céus  
E quanto mais longe da terra  
Tanto mais longe de Deus  
(Gilberto Gil)

Fomos buscar inspiração em Gilberto Gil, para organizar a proposta fazendo uma analogia com as sementes, brotos, flores e frutos. Nesse entendimento os territórios, as territorialidades com suas identidades particulares são as sementes, onde estão guardadas as inquietações, de onde se vai tecendo as articulações, mobilizações, que regadas com formação política, desvelamento crítico das realidades e opressões, eclodem. Os brotos, são as outras epistemes, outras formas de enxergar e interpretar o mundo, com as lentes do pensamento descolonial, que reconhece lugares outros, escuta as vozes, dos grupos/sujeitos historicamente subalternizados na construção do conhecimento dito moderno-colonial. Esses brotos crescem e florescem. As flores colorem os jardins com múltiplas formas, muitos jeitos de construir conhecimento, em co-labor-ação, pluralidade de sujeitos. Flores diversas, que vem de acúmulos de muitos processos de ensinagem (ensino-aprendizagens) muitos deles gestados nos próprios territórios, paridos de muitas dores, dos próprios povos. E as flores que colorem e perfumam dão frutos, doces e polpudos, que se materializam num conjunto de experiências de construção compartilhada dos conhecimentos. Desafiando o modo desigual de construir conhecimento hegemônico, nos moldes da chamada ciência moderno-colonial. Fartando-nos desses doces frutos compreendemos, cada vez mais, que “a leitura do mundo, precede a leitura das palavras”, como nos alertava o indispensável Paulo Freire.

É hora de estudar! Desalienar a colonialidade do ser, estar, pensar, poder e da natureza. Pedimos um pouco mais de atenção com a outra e com o outro e com as coisas que compõem sua vida. O tempo-espaço presente pede mais cuidado com a saúde, com o alimento e o metabolismo do ser que é o mesmo da natureza. A comunidade de destino que formaremos ao longo dos encontros das próximas segundas-feiras se movimenta no giro da compreensão da renovação do pensamento crítico. Assim convidamos todos a estranhar o familiar, exercitar a descolonização da mente e buscar o sentido das coisas no simples que está ao alcance dos olhos e distante das mãos. E é certo que o primeiro passo se realiza através do corpo-território que metaboliza o mundo através dos sentidos do tato, olfato, paladar, visão e audição. Então vamos a fundo, vamos em diálogo de saberes em territórios.

**Metodologia:** Aulas expositivas, atividades de campo, discussão de textos em grupo, assistir e debater vídeos, debates em geral e apresentação de trabalhos em grupo pelas e pelos estudantes e avaliação da disciplina.

**Avaliação:** Participação das estudantes e dos estudantes na sala de aula e nas atividades de campo, nas atividades de grupo, nas apresentações dos seminários, na elaboração do trabalho final em grupo por escrito.

**Cronograma:**

Data e Horário	Tema	Professores	Convidados
<b>SEMENTES: Territórios e Territorialidades</b>			
<b>Aula 1</b> <b>18/09</b> <b>SEG</b> <b>08:30–</b> <b>12:30</b>	<b>Seminário:</b> <b>“Descolonialidade e Diálogos de Saberes em Territórios: cenários e sujeitos sociais”</b>	convidados	
<b>Aula 2</b> <b>18/09</b> <b>SEG</b> <b>14:00–</b> <b>18:00</b>	Apresentação da disciplina e da turma, estabelecimento do acordo de convivência e responsabilidades	André Monteiro/Claudio Ubiratan/ José Nunes/Wanessa Gomes	
<b>Aula 3</b> <b>25/09</b> <b>SEG</b> <b>14:00–</b> <b>18:00</b>	<b>Produção do Espaço, territórios de Vida e dinâmicas Territoriais, Identidades e Conflitos Socioambientais</b>	Claudio Ubiratan/ André Monteiro/ Idê Gurgel-Aline-Mariana	
<b>BROTOS: Outras epistemes e pensamento descolonial</b>			
<b>Aula 4</b> <b>02/10</b> <b>SEG</b> <b>14:00–</b> <b>18:00</b>	<b>Outras epistemes e Novos Sentidos da Vida</b>	Wanessa Gomes/ Claudio Ubiratan	
<b>Aula 5</b> <b>09/10</b> <b>SEG</b> <b>14:00–</b> <b>18:00</b>	<b>Construindo o conhecimento descolonial em diálogo com temas emergentes: gênero e raça</b>	Claudio Ubiratan/Wanessa Gomes/ José Nunes	
<b>FLORES: Educação como prática da liberdade e metodologias ativas e participativas</b>			

<b>Aula 6</b> <b>16/10</b> <b>SEG</b> <b>14:00–</b> <b>18:00</b>	<b>Educação popular</b>	Claudio Ubiratan/José Nunes/ Wanessa Gomes	
<b>Aula 7</b> <b>23/10</b> <b>SEG</b> <b>14:00–</b> <b>18:00</b>	<b>Pesquisa ação-participativa</b>	Claudio Ubiratan/André Monteiro/ José Nunes	
<b>Aula 8</b> <b>06/11</b> <b>SEG</b> <b>14:00–</b> <b>18:00</b>	<b>Metodologias Ativas e Participativas em Territórios</b>	André Monteiro/ Claudio Ubiratan	
<b>FRUTOS: Construção compartilhada do conhecimento: descolonizando os saberes</b>			
<b>Aula 9</b> <b>07/11</b> <b>TER</b> <b>08:30–</b> <b>12:30</b>	<b>Aula de campo</b>	André Monteiro/Claudio Ubiratan/ José Nunes/Wanessa Gomes	
<b>Aula 10</b> <b>07/11</b> <b>TER</b> <b>14:00–</b> <b>18:00</b>	<b>Aula de campo</b>	André Monteiro/Claudio Ubiratan/ José Nunes/Wanessa Gomes	
<b>Aula 11</b> <b>27/11</b> <b>SEG</b> <b>08:30–</b> <b>12:30</b>	<b>Síntese do campo/ apresentação de seminário e avaliação</b>	André Monteiro/Claudio Ubiratan/ José Nunes/Wanessa Gomes	
<b>Aula 12</b> <b>27/11</b> <b>SEG</b> <b>14:00–</b> <b>18:00</b>	<b>Síntese do campo/ apresentação de seminário e avaliação</b>	André Monteiro/Claudio Ubiratan/ José Nunes/Wanessa Gomes	

#### Referências

**Aula 1 - Seminário: “Descolonialidade e Diálogos de Saberes em Territórios: cenários e sujeitos sociais”**

**Aula 2 -** Apresentação da disciplina e da turma, estabelecimento do acordo de convivência e responsabilidades

**Aula 3 -** Produção do Espaço, territórios de Vida e dinâmicas Territoriais, Identidades e Conflitos Socioambientais

**T1 -Bibliografia principal:**

PORTO-GONÇALVES, C.W. *De saberes e territórios: diversidade e emancipação a partir da experiência Latino-Americana*. *GEOgrafia*, 8(16):41-55, 2006.

<https://periodicos.uff.br/geographia/article/view/13521>

**Bibliografia secundária:**

**T2** CRUZ, Valter do Carmo. **Geografia e pensamento descolonial: notas sobre um diálogo necessário para a renovação do pensamento crítico**. In. Geografia e giro descolonial: experiências, ideias e horizontes de renovação do pensamento crítico, (orgs) Valter do Carmo Cruz, Denílson Araújo de Oliveira. Rio de Janeiro: Letra Capital, pp. 15-36, 2017.

**Bibliografia principal:**

**T3** MONTENEGRO, J.; ROCHA, O. G. **A ordem moderno-colonial do desenvolvimento: desafios críticos desde uma leitura das práticas e das vozes das comunidades tradicionais**. In. Geografia e giro descolonial: experiências, ideias e horizontes de renovação do pensamento crítico, (orgs) Valter do Carmo Cruz, Denílson Araújo de Oliveira. Rio de Janeiro: Letra Capital, pp. 145-177, 2017.

**Bibliografia secundária:**

**T4** PEREZ, M. S. e GONÇALVES, C.U. **Viver é seguir r-existindo: a luta desigual das comunidades camponesas e o cavalo de tróia do que hoje é Suape**. In: SANTOS, Mariana Olívia Santana dos; GURGEL, Aline do Monte; GURGEL, Idê Gomes Dantas. Conflitos e injustiças na instalação de refinarias: os caminhos sinuosos de Suape, Pernambuco. Recife: Editora da UFPE, 2019. p: 257-284.

**Aula 4 - Outras epistemes e Novos Sentidos da Vida**

**Bibliografia principal:**

**Bibliografia secundária:**

**T6** RADOMSKY, G.F.W. **Colonialidade, pensamento decolonial e crítica do desenvolvimento: implicações epistemológicas e metodológicas**. In: Tramas para a justiça ambiental: diálogo de saberes e práxis emancipatórias, Raquel Maria Rigotto, Ada Cristina Pontes Aguiar, Lívia Alves Dias Ribeiro (orgs.). Fortaleza: Edições UFC, pp. 59-89, 2018.

<http://www.tramas.ufc.br/wp-content/uploads/2018/07/Tramas-para-a-Justi%C3%A7a-Ambiental-E-BOOK.pdf>

**Aula 5 - Construindo o conhecimento descolonial em diálogo com temas emergentes: gênero e raça**

**Bibliografia principal:**

**T7** Curiel, Ochy. **Crítica poscolonial desde las prácticas políticas del feminismo antirracista**. *Nômadias*, n. 26., 92-101, 2007. Universidad Central de Colômbia.

<https://dialnet.unirioja.es/servlet/articulo?codigo=3997720>

**Bibliografia secundária:**

**T8** Kilomba, Grada. **Memórias da plantação-episódios de racismo cotidiano**. Trad. José Oliveira, 1a. edição. Editora Cobogó, 248p., 2019. Ler da Pág. 09 à 80

**Aula 6 - Educação popular**

**Bibliografia principal:**

**T9** BRANDÃO, Carlos R. ASSUMPÇÃO, Raiane. **Cultura Rebelde Escritos sobre a educação popular ontem e agora**. São Paulo: Editora e Livraria Instituto Paulo Freire, 2009. P:11-46.

**Bibliografia secundária:**

**T10** JARA, Oscar. **A educação popular latino-americana: história e fundamentos éticos, políticos e pedagógicos**. São Paulo: Ação Educativa; CEAAL; ENFOC, 2020. (Capítulo V, p:187-222).

## **Aula 7 - Pesquisa ação-participativa**

### **Bibliografia principal:**

**T11** BALDISSERA, Adelina. **Pesquisa-ação: uma metodologia do “conhecer” e do “agir” coletivo**. Revista Sociedade em Debate, Pelotas, Número 7, Volume 2, p:5-25, Agosto/2001.

<https://trabalhoepsicologia.com.br/2019/09/25/pesquisa-acao-uma-metodologia-do-conhecer-e-do-agir-coletivo/>

### **Bibliografia secundária:**

**T12** ORTIZ, M.; BORJAS, B. **La Investigación Acción Participativa: aporte de Fals Borda a la educación popular**. *Espacio Aberto*, 17(4):615-627, 2008. Venezuela.iii

<https://www.redalyc.org/pdf/122/12217404.pdf>

## **Aula 8 - Metodologias Ativas e Participativas em Territórios**

### **Bibliografia principal:**

**T13** RIGOTTO, R. M.; LEÃO, F.A.F.; MELO, R.D. **A pedagogia do território: desobediências epistêmicas e insurgências acadêmicas na praxis do Núcleo tramas**. In: Tramas para a justiça ambiental: diálogo de saberes e práxis emancipatórias, Raquel Maria Rigotto, Ada Cristina Pontes Aguiar, Lívia Alves Dias Ribeiro (orgs.). Fortaleza: Edições UFC, pp.345-396, 2018.

<http://www.tramas.ufc.br/wp-content/uploads/2018/07/Tramas-para-a-Justi%C3%A7a-Ambiental-E-BOOK.pdf>

### **Bibliografia secundária:**

**T14 (sugestão)** MIGNOLO, Walter. Desobediencia epistémica. Retórica de la modernidad, lógica de la colonialidad y gramática de la descolonialidad. Buenos Aires: Del Signo, 2014.

## **Aulas 9 e 10 - Atividade de campo**

**Aulas 11 e 12 - Seminário “Construindo conhecimentos: territórios, academia e movimentos sociais – aprendizados teóricos e metodológicos. Avaliação da disciplina.**